

# Sindicato na luta! Resistindo aos ataque contra os trabalhadores

**Valcir Ascari**

O ano começou negativo para os trabalhadores brasileiros, a flexibilização dos direitos trabalhistas, a reforma da previdência, o enfraquecimento da justiça do trabalho juntamente com a tentativa de asfixia financeira das entidades sindical não diminuiu a disposição da direção do sindicato em lutar por mais para os companheiros. A motivação e determinação dos diretores do sindicato continua ativa, os trabalhadores sempre poderão contar com a presença sindical nos momentos de luta.

As intenções patronais são claras, reduzir custos cortando benefícios, pagando menos PPR, não concedendo aumento real etc. Agora com o congresso descaradamente a serviço do mercado, a classe trabalhadora sofrerá perdas de direitos sistematicamente, o momento de fortalecer as entidades de luta é urgente, pois a perversidade não tem limites, temos que resistir a fim de preservar os direitos que ainda restam.

# Vai começar a Campanha Salarial

Nossa campanha salarial se iniciará com assembleias nas portas de fábricas nos dias 09 e 10 de agosto. Todos os trabalhadores tem o dever de participar das assembleias, pois os patrões já mostraram suas intenções. A hora de reivindicar e lutar é agora, a campanha salarial é o único momento ao qual os trabalhadores tem para garantir um futuro digno.

O tamanho do resultado está diretamente relacionado com a vontade individual de lutar por mais e melhor para a coletividade. Juntos somos fortes! Unidos somos gigantes!



## EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Gravataí-RS (**SINMGRA**), com Registro Sindical junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MtbE) sob nº 460000074997-56 e inscrito no CNPJ-MF 03.735.720/0001-93, através de sua Diretoria Administrativa Executiva, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social, **CONVOCA** todos os trabalhadores da categoria, associados ou não, ao Sindicato para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se nos dias 09 e 10 de agosto de 2017, na seguinte forma e condição: no dia 09 de agosto assembleia geral será nas portas das fábricas, nos horários do almoço e janta, na entrada e saída dos turnos das empresas e no dia 10 de agosto às 18h em primeira chamada e às 18:30h em segunda chamada a ser realizada na sede Social do Sindicato, localizado na Av. Jose Loureiro da Silva, 1802, Centro - Gravataí, RS, afim de discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**: 1-Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações para realização de convenção coletiva, ou dissídio coletivo de trabalho a vigorar a partir de 1º de setembro de 2017, ficando em assembleia aberta até o encerramento final; 2-Autorização para a diretoria do Sindicato, instaurar processo de revisão de dissídio coletivo caso não vingue o processo de Convenção Coletiva de Trabalho; 3-Autorização para a diretoria do Sindicato, firmar acordo em nome da categoria em relação à Convenção e ou Acordo Judicial na hipótese de Dissídio Coletivo; 4-Aprovação da contribuição assistencial e fixação dos valores e datas a serem descontados a favor do Sindicato. **CABE RESSALTAR** que é nessa oportunidade, garantida a participação com direito a voto em igualdade de condições aos integrantes da categoria profissional não filiados, o momento para apresentar sua oposição ao desconto da contribuição assistencial. Gravataí, 04 de agosto de 2017. Pela Diretoria Administrativa Executiva: Valcir Ascari – Diretor de Assuntos Administrativos e Noeldi Leal Trindade – Diretor de Assuntos Patrimoniais.

# Os trabalhadores não podem pagar o pato

O governo quer que os trabalhadores paguem a conta de uma péssima gestão, de dívidas bilionárias dos bancos e aumentos de salários e gastos com comissionados. É disso que se tratam as reformas de Michel Temer e não de “rombo” na Previdência ou “modernização” dos direitos trabalhistas. Enquanto querem que a gente faça economia, cortando nossos direitos básicos, eles usam o dinheiro público como bem entendem. Provas da péssima gestão do nosso dinheiro no governo Temer não faltam só em emendas liberados em junho para comprar o apoio saíram dos cofres R\$ 1,8 bilhão. Mesmo assim eles insistem no discurso de que a aposentadoria da população e os direitos trabalhistas são

os grandes problemas da economia.

A dívida bilionária dos bancos com o país é outra prova de que não somos nós trabalhadores que precisamos cortar gastos. Os grande bancos devem R\$ 124 bilhões para o Brasil, R\$ 7 bilhões só para a Previdência. Esse dinheiro é nosso e o governo não faz nenhuma questão de cobrar deles e, não cobram porque eles têm o rabo preso, pois são os bancos que financiam suas campanhas.



## Sindicato Conquista mais PPR na AMVIAM

Os trabalhadores da AMVIAM sempre apoiaram a luta do sindicato, e o resultado desse suporte é mais dinheiro no bolso dos companheiros. Recentemente a negociação de PPR foi encerrada e os trabalhadores terão um reajuste de 16% no prêmio. Em tempos de inflação abaixo de dois dígitos somente um sindicato com grande capacidade negocial e força junto aos trabalhadores pode garantir resultado positivo, a união é a chave para continuarmos evoluindo e assegurando os direitos dos trabalhadores.



## Sindicato denuncia Mundial na Superintendência Regional do Trabalho



**Diretor Nando**

A denúncia protocolada pelo sindicato na SRT contra a MUNDIAL tem por objetivo a preservação da saúde dos trabalhadores do setor de niquelagem, onde há a exposição aos agentes nocivos sem a devida proteção. Essa ação foi executada junto com os Cipeiros Delibio e Sandro que veem se queixando dessa condição e exigindo ações corretivas da empresa há muito tempo, porém as reivindicações nunca foram atendidas. Outro setor problemático é a ferramentaria, segundo os trabalhadores em dias de chuva é difícil trabalhar com segurança com a quantidade de goteiras existentes. Os auditores do trabalho inspecionaram o setor e constataram as irregularidades e a empresa foi autuada.

Conforme o diretor do sindicato Nando “a MUNDIAL tem que cumprir o que determina as normas regulamentadoras, a mudança na legislação trabalhista não eximiu a responsabilidade das empresas no tocante a saúde higiene e segurança no trabalho, portanto se não cumpri a lei voluntariamente, cumprirá de forma compulsória”.